

57º Congresso Nacional de Botânica 13º Encontro Estadual de Botânicos

06 a 10 de novembro de 2006
Gramado, RS, Brasil

Efeito do substrato na germinação de sementes de *Parkia nitida* Miq. (Leguminosae – Mimosoideae) em viveiro

Añez, Rogério B. S. - 1 Ferraz, Isolde D. K. - 2 Ferreira, Sidney A. - 3 - 1 - Aluno de Doutorado, INPA, Botânica, Manaus-AM. Professor da Universidade do Estado de Mato Grosso e da Escola Estadual Onze de Março-MT. 2 - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus-AM, Coordenação de Pesquisas em Silvicultura Tropical (CPST)

Parkia nitida (visgueiro) – Leguminosae, Mimosoideae, é uma árvore de dossel freqüente nos platôs, vertentes e campinas da Amazônia. O objetivo deste trabalho foi comparar diferentes substratos para germinação em viveiros de sementes de *Parkia nitida*. Os seguintes substratos foram testados em condições de viveiro, na cidade de Manaus: areia lavada, vermiculita, terra preta, além de areia lavada como base e vermiculita de granulação média como cobertura e areia lavada como base e terra preta como cobertura. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com cinco tratamentos e quatro repetições, com 25 sementes. As sementes após o desponte apresentaram tempo médio de emergência entre 6,2 e 7,4 dias e formação de plântula normal entre 9,4 e 11,1 dias. Em todos os substratos a emergência variou entre 68% (areia) e 81% (areia-vermiculita) e para formação de plântula variou entre 54% (areia-vermiculita) e 72% (vermiculita), sem diferença estatística entre os tratamentos. Foram constatadas diferenças estatísticas entre o tempo médio e a sincronia entre os tratamentos. O substrato que proporcionou maior porcentagem (observando emergência e formação de plântula) foi entre vermiculita com 79% de emergência com tempo médio de 6,8 dias e 72% de formação de plântulas com 9,4 dias em média. Nos dois tratamentos utilizando areia como base observou-se que as raízes apresentam dificuldade na penetração do substrato, causando sua exposição. Enterrado na areia o peso do substrato diminui esta dificuldade. A terra preta dificultou às vezes a liberação dos cotilédones. Pelos resultados encontrados, entre todos os substratos testados, entre-vermiculita é o recomendado.

Link p/ este Trabalho na internet: <http://www.57cnbot.com.br/trabalhos.asp?COD=1738>

57º Congresso Nacional de Botânica - Presidente: Prof. Dr. Jorge Ernesto de Araujo Mariath

UFRGS - Instituto de Biociências - Av. Bento Gonçalves, 9500 - Bl. IV - Pr. 43423 - Sala 206 - CEP: 91.501-970

Porto Alegre - RS - Brasil - Fone: Direção IB 51-3316.7753 - Fax 3316.7755 - E-mail: 57cnbot@ufrgs.br

Organização: Cem Cerimônia Eventos - Fone/fax 51-33622323 - E-mail: botanica@cemcerimonia.com.br